

A POLÍTICA DE COTAS NAS UNIVERSIDADES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ARGUMENTOS CONTRÁRIOS ÀS COTAS COM BASE NO DISCURSO DA DEMOCRACIA RACIAL

Ana Cristina Azeredo da Silva Freitas (UENF)

freitas.anacristina@uenf.br

No Brasil, o Estado do Rio de Janeiro foi pioneiro na adoção de políticas de cotas raciais nas universidades públicas a partir do ano de 2001. Atualmente, a questão está regulamentada pela Lei Estadual nº 5.346, prorrogada pela Lei nº 8.121/18, estabelecendo a carência sócio-econômica como principal critério para fazer jus ao benefício, e reservando o percentual mínimo de 20% das vagas para estudantes negros e indígenas, além dos alunos oriundos da rede pública, as pessoas com deficiência e a inclusão de filhos de policiais e bombeiros mortos em serviço. O tema é polêmico, em vista do discurso da “democracia racial” que formou a nacionalidade brasileira e a crença de que não existe racismo no Brasil, gerando forte oposição às políticas de cotas. A metodologia utilizada para esta pesquisa interdisciplinar tem natureza bibliográfica e documental em fontes oficiais. Nosso estudo objetiva analisar os argumentos discursivos contrários à política de cotas raciais para ingressos nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, com base no discurso da “democracia racial” brasileira. Em conclusão, observamos que a polêmica gerada com a adoção da política de cotas reacendeu o discurso da “democracia racial” que nega haver racismo no Brasil, e reafirma o caráter miscigenado do nosso país, argumento que defende a impossibilidade de implementação de tais políticas que buscam beneficiar a população negra. As ações afirmativas diferem das políticas governamentais de conteúdo meramente proibitivo de discriminação. São políticas e mecanismos de inclusão com vistas à efetiva igualdade de oportunidades. Na dicção de Rocha (1996), “a ação afirmativa é, então, uma forma jurídica para se superar o isolamento ou a diminuição social a que se acham sujeitas as minorias”.

Palavras-chave: Ação afirmativa. Democracia racial. Universidade pública.